



ESTATÍSTICAS APAV  
UVIDRE | 2013

APAV®  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

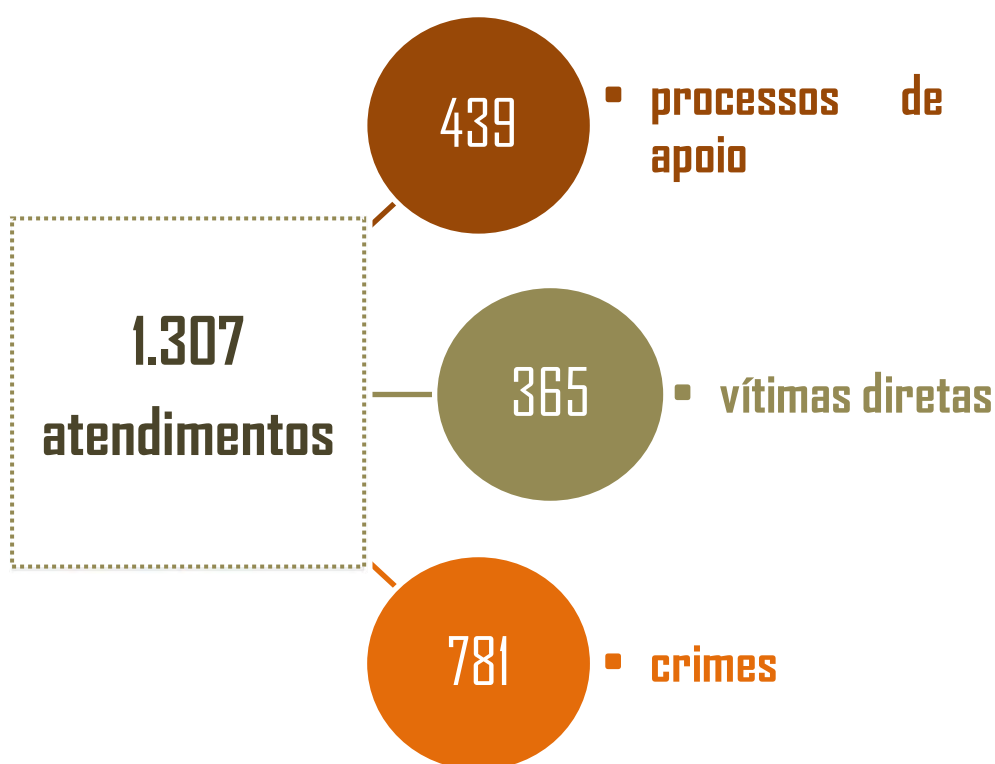
## *Índice*

- trabalho desenvolvido pela UAVIDRE	2
. crimes registados	3
. cooperação da UAVIDRE com outras entidades	7
. contacto com a UAVIDRE	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	18
. caracterização da vitimação	20
. apoio prestado pela UAVIDRE	22
- perfis	24

## trabalho desenvolvido pela UAVIDRE

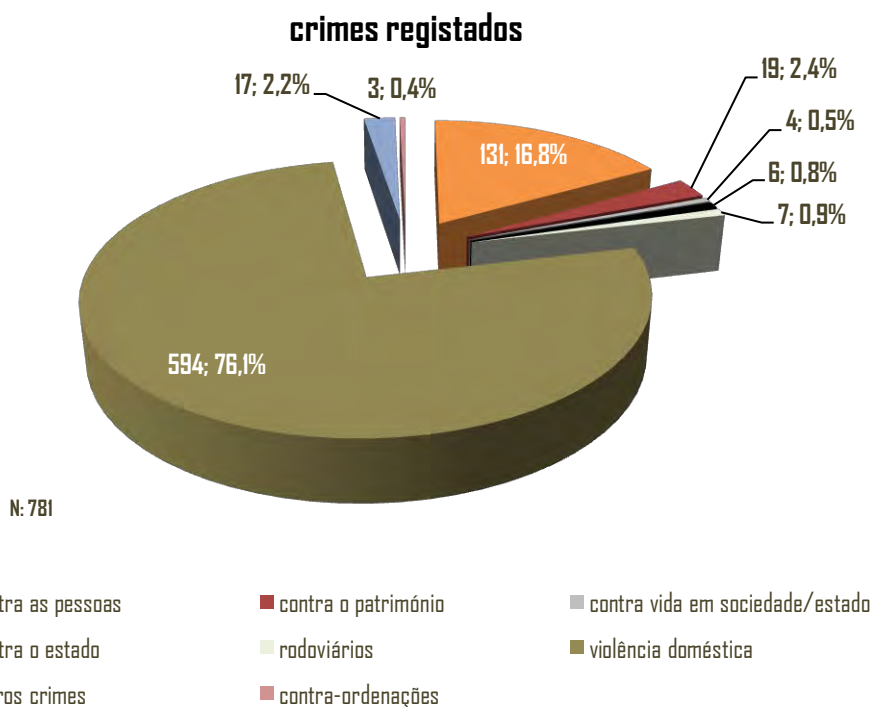
No decorrer do ano de 2013, a UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante, de discriminação racial ou étnica) trabalhou em **439 processos de apoio**, realizando um total de **1307 atendimentos**.

De entre os 439 processos de apoio, foi possível intervir sobre **365 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 781 crimes.



## crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 75% dos crimes** registados pela UAVIDRE.



## crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	7	12,3
homicídio tentado	1	1,8
homicídio consumado	1	1,8
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>28</b>	<b>49,1</b>
ofensa à integridade física grave	3	5,3
ofensa à integridade física - outra	16	28,1
Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	1,8
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100</b>

## crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>33</b>	<b>89,2</b>
tráfico de pessoas para exploração sexual	2	5,4
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	2,7
outros crimes contra a liberdade pessoal	1	2,7
Total	37	100

## crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
importunação sexual	1	7,1
<b>violação (crianças ou adultos)</b>	<b>5</b>	<b>35,7</b>
lenocínio	1	7,1
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	4	28,6
pornografia de menores	1	7,1
outros crimes sexuais	2	14,3
Total	14	100

## crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
<b>difamação</b>	<b>11</b>	<b>47,8</b>
violação de domicílio	2	8,7
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	8,7
outros	8	34,8
Total	23	100

**crimes contra a vida em sociedade**

	N	%
<b>falsificação de documentos</b>	<b>2</b>	<b>50</b>
incêndio	1	25
propagação de doença contagiosa	1	25
Total	4	100

**violência doméstica**

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	3	0,5
abuso sexual de menor dependente	1	0,2
violação	5	0,8
Coacção sexual	1	0,2
furto/roubo	1	0,2
homicídio tentado	3	0,5
violação de correspondência	3	0,5
violação da obrigação de alimentos	3	0,5
<b>violação de domicílio ou perturbação da vida privada</b>	<b>7</b>	<b>1,2</b>
devassa da vida privada	2	0,3
outros crimes	2	0,3
Total parcial	31	5,2
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	97	16,3
injúrias/difamação	44	7,4
<b>maus tratos físicos</b>	<b>182</b>	<b>30,6</b>
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>223</b>	<b>37,5</b>
natureza sexual	12	2
outros crimes	5	0,8
Total parcial	563	94,8
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>100</b>

## crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	1	5,3
roubo: por esticção	2	10,5
roubo: em residência	2	10,5
roubo: outros roubos	1	5,3
<b>burla</b>	<b>8</b>	<b>42,1</b>
dano	1	5,3
furto: em residência	3	15,8
furto: outros furtos	1	5,3
Total	19	100

## crimes contra o estado

	N	%
abuso de poder/autoridade	6	100
Total	6	100

## crimes rodoviários

	N	%
condução sob o efeito do álcool	2	28,6
<b>ofensa à integridade física</b>	<b>3</b>	<b>42,9</b>
omissão de auxílio	1	14,3
outros crimes rodoviários	1	14,3
Total	7	100

## outros crimes

	N	%
discriminação racial, religiosa ou sexual	15	88,2
outros crimes	2	11,8
Total	17	100

## contra ordenações

	N	%
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	50	94,3
outras contra-ordenações	3	5,7
Total	53	100

### cooperação da UAVIDRE com outras entidades

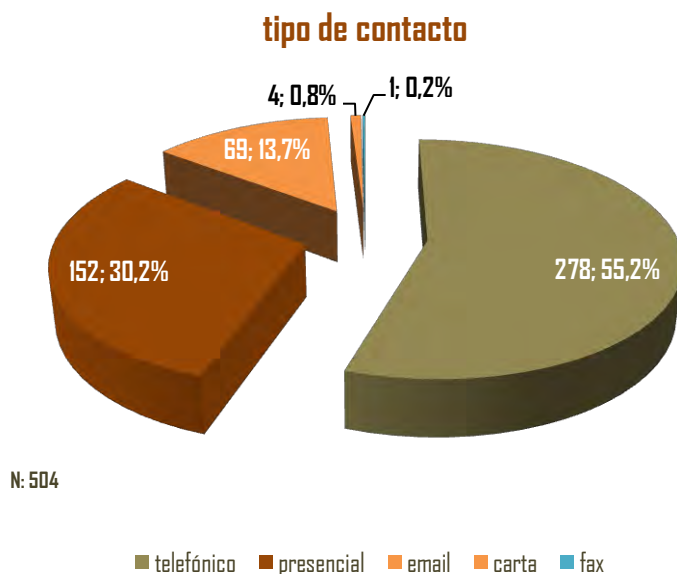
A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, a UAVIDRE cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **Segurança Social (19,5%)** e a **PSP (15,3%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	12	2
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	9	1,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	21	3,5
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>92</b>	<b>15,3</b>
GNR (Guarda Nacional Republicana)	40	6,7
PJ	13	2,2
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	2	0,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,2
Juntas de Freguesia	26	4,3
Unidades de Saúde	36	6
INEM	6	1
INML	3	0,5
Tribunal	60	10
Câmara Municipal	5	0,8
<b>Segurança social</b>	<b>117</b>	<b>19,5</b>
Serviços do Ministério Público	13	2,2
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	10	1,7
Santa Casa da Misericórdia	12	2
Escola	1	0,2
Outros	121	20,2
<b>Total</b>	<b>600</b>	<b>100</b>



## contacto com a UAVIDRE

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV e restantes Unidades pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 a UAVIDRE registou um total de 504 **contactos**, sendo **mais de 55%** dos mesmos **telefónicos** e **30,2% presenciais**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o próprio utente que o estabelece. No entanto, a ajuda de amigos/conhecidos foi bem visível entre os utentes da UAVIDRE em 2013, com 14,6% do total assinalado.

### contato realizado por

	N	%
próprio/a	297	62,1
amigo/conhecido	70	14,6
familiar	35	7,3
instituição	23	4,8
empresa	1	0,2
outro	52	10,9
Total	478	100

## ESTATÍSTICAS APAV | UAVIDRE 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para a UAVIDRE foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (6,2%)** e da **PSP (3,9%)**.

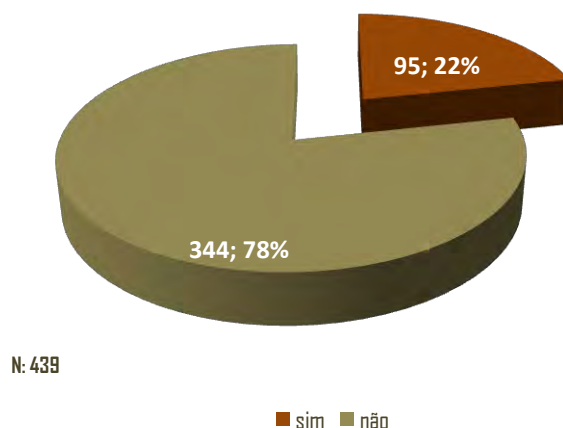
### encaminhamento para a UAVIDRE

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>27</b>	<b>6,2</b>
autarquia	1	0,2
CIG	1	0,2
CNAI	10	2,3
comunicação social	3	0,7
familiar	1	0,2
publicidade	9	2,1
ONG/IPSS	6	1,4
GNR	7	1,6
<b>PSP</b>	<b>17</b>	<b>3,9</b>
tribunais	3	0,7
medicina legal	2	0,5
estabelecimento de saúde	1	0,2
Segurança social	5	1,1
outro	44	10
ñis/ñir	302	68,8
Total	<b>439</b>	<b>100</b>

## ESTATÍSTICAS APAV | UAVIDRE 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em 22% das situações reportadas à UAVIDRE durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

### Intervenção na crise



No que diz respeito aos 439 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em 365 deles (**83,1%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

### existência de crime

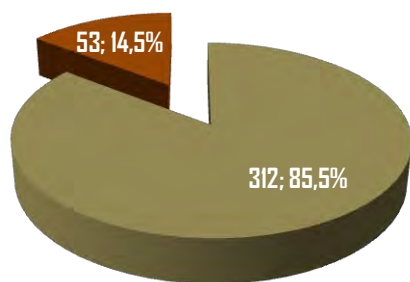
	N	%
sim	365	83,1
não	74	16,9
Total	439	100

O restante relatório irá fazer somente referência a estes 365 casos.

### caraterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (312; 85,5%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos de idade (24,1%)**.

sexo da vítima



N: 365

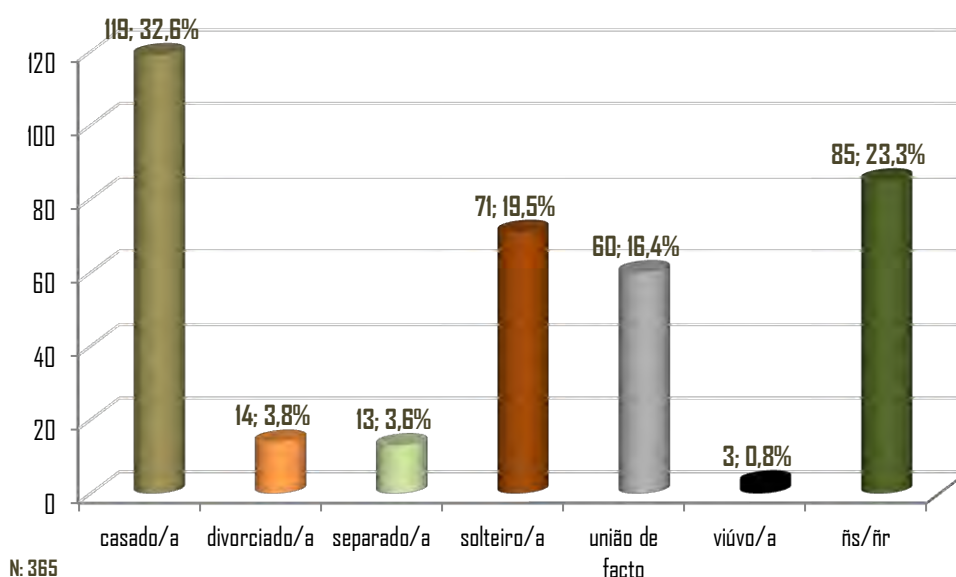
■ feminino ■ masculino

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	4	1,1
11-17 anos	5	1,4
18-25 anos	25	6,8
<b>26-35 anos</b>	<b>50</b>	<b>13,7</b>
<b>36-45 anos</b>	<b>38</b>	<b>10,4</b>
46-55 anos	22	6
56-64 anos	8	2,2
65 +	1	0,3
Ñs/ñr	212	58,1
Total	365	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (32,6%)** ou como **solteiros/as (19,5%)**.

estado civil da vítima



N: 365

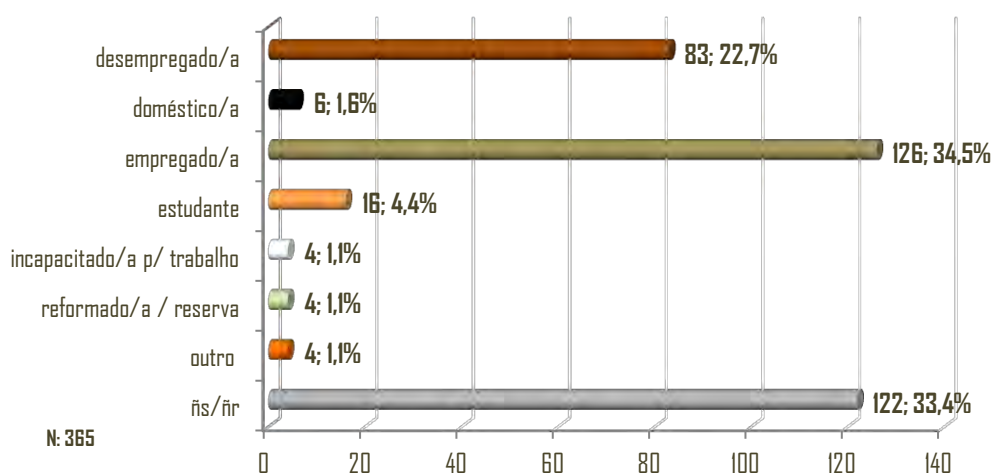
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (31,2%)**, seguindo-se a família **monoparental com 12,6%**.

### tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	42	11,5
monoparental	46	12,6
<b>nuclear com filhos</b>	<b>114</b>	<b>31,2</b>
nuclear sem filhos	26	7,1
alargada	17	4,7
reconstruída	26	7,1
Ns/ñr	94	25,8
Total	365	100

Em termos de atividade económica, **mais de 30%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, na UAVIDRE, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 22%** dos registos

### atividade económica da vítima



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	55	14,4
<b>do trabalho</b>	<b>119</b>	<b>31,2</b>
subsídio desemprego	10	2,6
subsídio acidente/doença	6	1,6
RSI	10	2,6
pensão/reforma	2	0,5
apoio social	7	1,8
outra situação	22	5,8
Ns/ñr	150	39,4
Total	<b>381</b>	<b>100</b>

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram à UAVIDRE detinham sobretudo um nível de **ensino superior** com **4,9%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	1	0,3
nenhum (sabe ler/escrever)	1	0,3
pré-escolar	2	0,5
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	2	0,5
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	3	0,8
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	9	2,5
ensino secundário (3 anos)	8	2,2
pós-secundário	7	1,9
<b>ensino superior</b>	<b>18</b>	<b>4,9</b>
ñs/ñr	314	86
Total	<b>365</b>	<b>100</b>

## ESTATÍSTICAS APAV | UAVIDRE 2013

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 33,2%** das mesmas eram de **nacionalidade brasileira**. Para além das vítimas brasileiras, somente as **portuguesas** tiveram um registo mais significativo com **8,8%** dos casos.

### nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	3	0,8
Angola	23	6,3
Argentina	2	0,5
Bélgica	1	0,3
Botswana	1	0,3
<b>Brasil</b>	<b>121</b>	<b>33,2</b>
Bulgária	1	0,3
Cabo verde	24	6,6
China	1	0,3
Colômbia	4	1,1
Equador	1	0,3
Espanha	6	1,6
Estado Unidos	2	0,5
Filipinas	2	0,5
França	2	0,5
Guiné	4	1,1
Guiné-Bissau	7	1,9
Hungria	1	0,3
Índia	1	0,3
Irão	1	0,3
Irlanda	1	0,3
Itália	2	0,5
Lituânia	1	0,3
Marrocos	3	0,8
Moçambique	4	1,1
Moldova	5	1,4
Nepal	1	0,3
Países Baixos	1	0,3
Paquistão	1	0,3
Peru	1	0,3
Polónia	6	1,6
<b>Portugal</b>	<b>32</b>	<b>8,8</b>
Reino Unido	7	1,9
Republica da Eslovaca	1	0,3
Roménia	22	6

## ESTATÍSTICAS APAV | UAVIDRE 2013

Rússia	3	0,8
São Tomé e Príncipe	7	1,9
Somália	1	0,3
Território Palestino Ocupado	1	0,3
Ucrânia	19	5,2
Usbequistão	1	0,3
Venezuela	1	0,3
Ñs/Ñr	36	9,9
Total	365	100

Relativamente aos utentes que contataram a UAVIDRE cerca de **18%** residiam no concelho de **Lisboa**.

### concelho de residência da vítima

	N	%
Albufeira	2	0,5
Alenquer	2	0,5
Almada	5	1,4
Almodôvar	1	0,3
Amadora	12	3,3
Azambuja	1	0,3
Benavente	2	0,5
Cascais	3	0,8
Castelo de Paiva	1	0,3
Coruche	1	0,3
Entroncamento	1	0,3
Évora	2	0,5
Figueira da Foz	1	0,3
Lagos	2	0,5
Leiria	1	0,3
<b>Lisboa</b>	<b>66</b>	<b>18,1</b>
Loulé	1	0,3
Loures	15	4,1
Mafra	1	0,3
Mora	1	0,3
Odivelas	10	2,7
Óeiras	7	1,9
Palmela	2	0,5



## ESTATÍSTICAS APAV | UAVIDRE 2013

Portalegre	1	0,3
Portimão	1	0,3
Porto	1	0,3
Rio Maior	1	0,3
Santarém	1	0,3
Seixal	1	0,3
Sesimbra	2	0,5
Setúbal	1	0,3
<b>Sintra</b>	<b>22</b>	<b>6</b>
Tavira	1	0,3
Torres Novas	1	0,3
Vendas Novas	1	0,3
Vila do Bispo	1	0,3
Vila Franca de Xira	7	1,9
Vila Nova de Famalicão	1	0,3
Ns/ñr	182	49,9
Total	365	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **62%**. Segue-se inexistência de relação com **9%**.

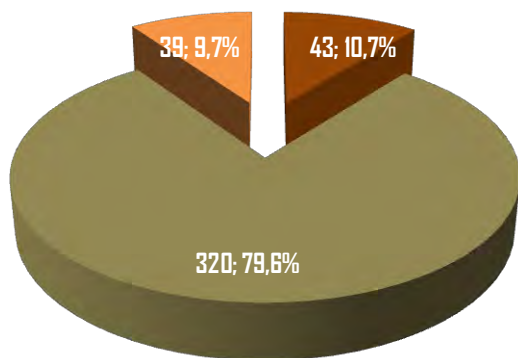
### relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	10	2,7
a vítima é genro/nora	1	0,3
a vítima é padraсто/madrasta	1	0,3
a vítima é pai/mãe	5	1,4
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	4	1,1
a vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	9	2,5
colega de trabalho	4	1,1
vizinho	6	1,6
<b>companheiro/a</b>	<b>69</b>	<b>18,9</b>
conhecido/a	8	2,2
<b>cônjuge</b>	<b>99</b>	<b>27,1</b>
<b>namorado/a</b>	<b>5</b>	<b>1,4</b>
<b>ex-companheiro/a</b>	<b>35</b>	<b>9,6</b>
<b>ex-cônjuge</b>	<b>9</b>	<b>2,5</b>
<b>ex-namorado/a</b>	<b>9</b>	<b>2,5</b>
irmão/irmã	3	0,8
<b>nenhuma (autor identificável pela vítima)</b>	<b>33</b>	<b>9</b>
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	12	3,3
outra	23	6,3
outro familiar	5	1,4
não sabe/não responde	15	4,1
Total	365	100

### caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **79%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **18 e os 24 anos de idade (2%)** e entre os **51 e os 54 anos (2%)**.

sexo do/a autor/a do crime



N: 402

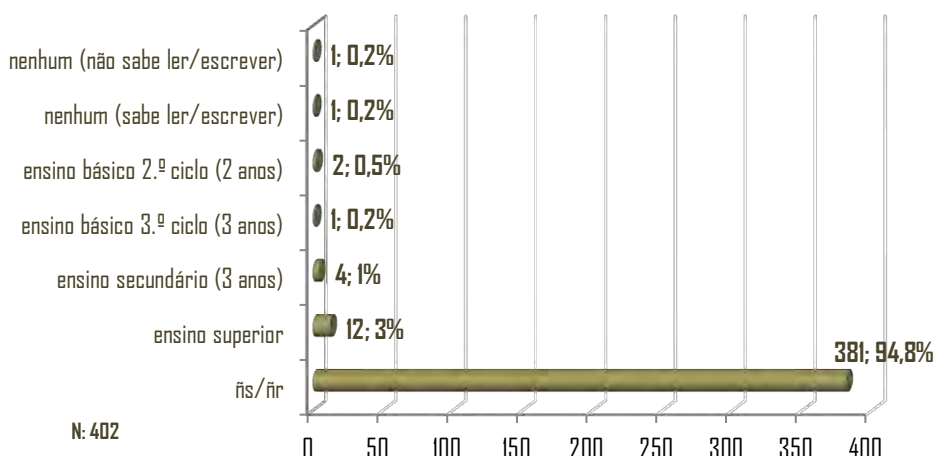
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade do/a autor/a do crime

Idade	N	%
11-17 anos	--	--
<b>18-24 anos</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
25-30 anos	5	1,2
31-34 anos	4	1
35-40 anos	5	1,2
41-44 anos	5	1,2
45-50 anos	6	1,5
<b>51-54 anos</b>	<b>8</b>	<b>2</b>
55-60 anos	4	1
61-64 anos	--	--
65 + anos	3	0,7
ñs/ñr	354	88,1
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>100</b>

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

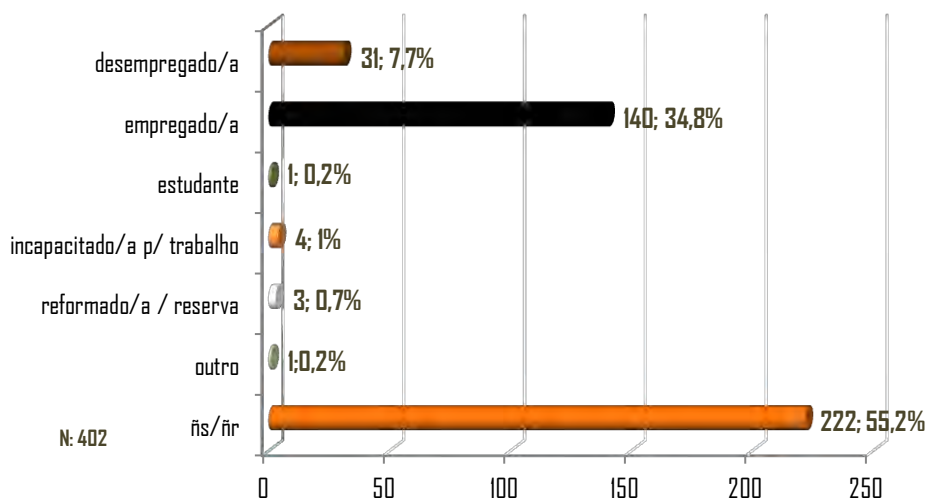
nível de ensino do/a autor/a do crime



N: 402

No que diz respeito à atividade económica, **mais de 30%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de **7,7%** estavam de facto desempregados.

### atividade económica do/a autor/a do crime



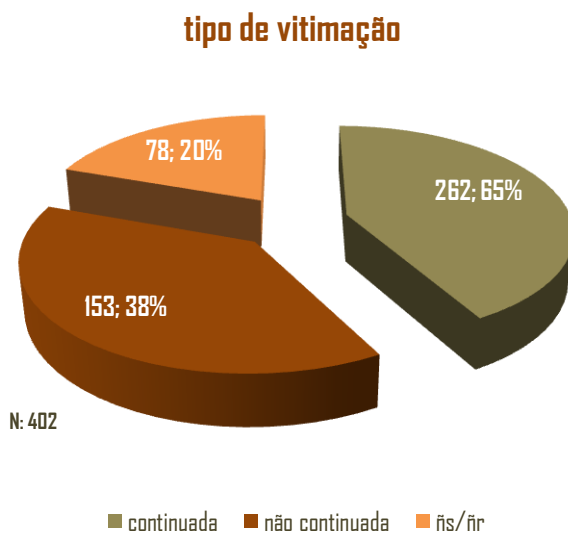
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **23,4%** dos casos sinalizados.

### principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	17	4,2
apoio social	1	0,2
da propriedade/empresa	7	1,7
<b>do trabalho</b>	<b>94</b>	<b>23,4</b>
Rendimento Social de Inserção (RSI)	2	0,5
subsídio de desemprego	7	1,7
subsídio por acidente/doença	4	1
pensão/reforma	4	1
outra situação	2	0,5
ñs/ñr	262	65,7
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>100</b>

## caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **65%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (19,2%)**.

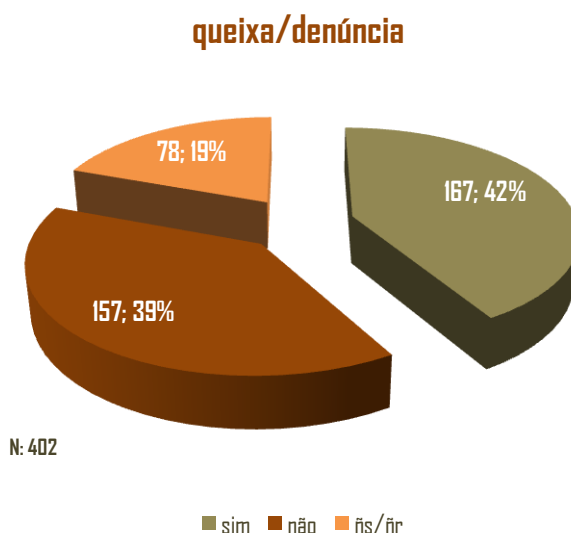
**duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 6 meses	19	4,7
entre 7 meses e 1 ano	14	3,5
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>77</b>	<b>19,2</b>
entre 7 e 11 anos	13	3,2
entre 12 e 20 anos	10	2,5
Entre 21 e 40 anos	6	1,5
ñs/ñr	263	65,4
Total	402	100

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **42,3%** dos casos assinalados, seguindo-se o **lugar/via pública (9,8%)**.

local do crime		
	N	%
local de trabalho	35	7,6
lugar/via-pública	45	9,8
<b>residência comum</b>	<b>195</b>	<b>42,3</b>
residência da vítima	27	5,9
residência autor do crime	16	3,5
outra residência	10	2,2
loja/centro comercial	6	1,3
escola	2	0,4
instituição de acolhimento	3	0,7
outro local	41	8,9
viatura automóvel	2	0,4
transportes públicos	3	0,7
unidade de saúde	5	1,1
ñs/ñr	71	15,4
Total	461	100

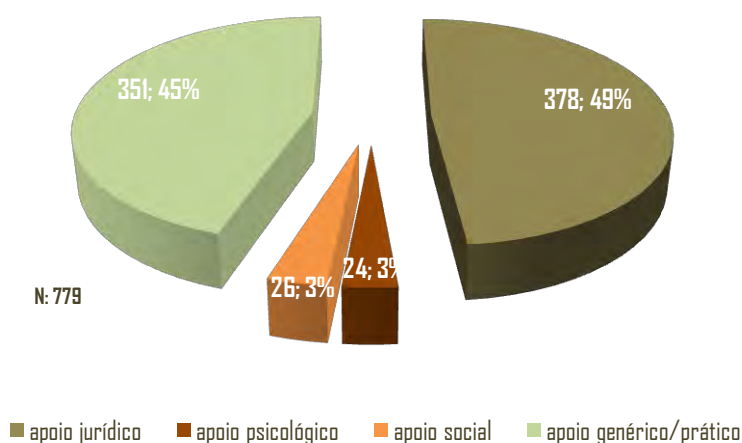
Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **167 queixas (42%)**; no entanto em cerca de 39% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



## apoio prestado pela UVIDRE

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (49%)** e o **apoio genérico/prático (45%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

### apoio prestado



### apoio jurídico

	N	%
<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>301</b>	<b>79,6</b>
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	22	5,8
informação ao processo crime	8	2,1
preenchimento requerimento de proteção jurídica	27	7,1
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0,3
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	3	0,8
pedido de indemnização cível	2	0,5
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	3	0,8
informação ao processo de RRP	8	2,1
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	1	0,3
outros apoios de natureza jurídica	2	0,5
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>100</b>

### apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	<b>16</b>	<b>66,7</b>
intervenção psicológica: continuada	5	20,8
elaboração de relatório psicológico	1	4,2
articulação com serviços de saúde mental	1	4,2
outros	1	4,2
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

**apoio social - alojamento**

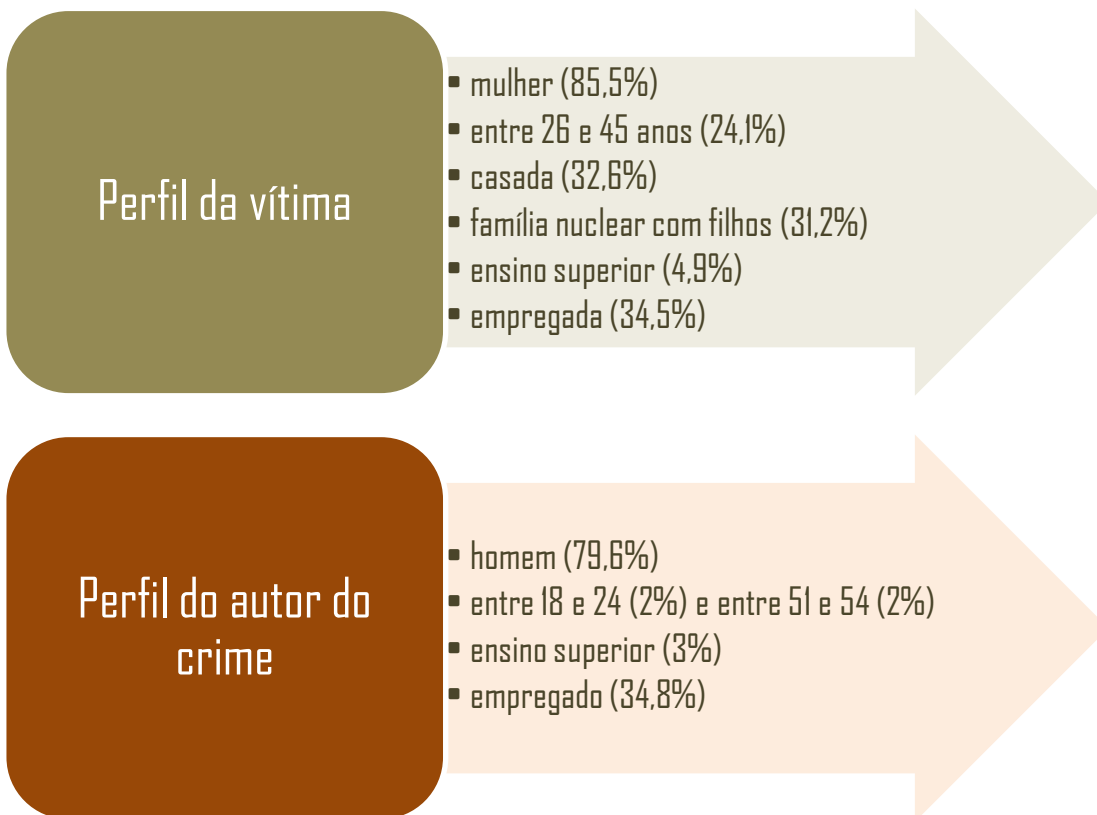
Apoio social - alojamento	N	%
<b>articulação com Casa Abrigo</b>	<b>7</b>	<b>26,9</b>
articulação com ISS – Ação Social Local	1	3,8
articulação com LNES	2	7,7
articulação com serviços de habitação social	2	7,7
articulação com outras entidades	2	7,7
<b>Apoio social – alimentação</b>		
fornecimento de alimentos	6	23,1
<b>Apoio social – transportes</b>		
apoio pecuniária direto	1	3,8
<b>Apoio social – outros</b>		
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>4</b>	<b>15,4</b>
outro	1	3,8
Total	26	100

**apoio genérico/prático**

	N	%
apoio emocional	<b>242</b>	<b>68,9</b>
informação sobre outras instituições	69	19,7
domicílio postal na APAV	9	2,6
outros	31	8,8
Total	351	100



## perfis





QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)